



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
CAMPUS JOINVILLE

Anne Marie Kasten
Flavia Weber Alves
Luciane Mendonça
Maria Célia Kuchlik

**TERAPIA DE REIKI : A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DESTE CONHECIMENTO
PARA FUTUROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

Projeto de Ação Comunitária para
conclusão do curso Técnico de
Enfermagem no IF-SC Unidade
Joinville

ORIENTADORA: PROFESSORA Josiane S. Siewert

**Joinville
2009**

DEDICATÓRIA

*A todos aqueles cujo suas almas almejam a necessidade de mudanças.
A todos os doentes, pacientes que estão esquecidos pela falta de amor ao próximo.
Aos futuros profissionais da área da saúde que pretendem exercer suas funções não apenas como
tendo um vínculo empregatício, mas dedicando-se verdadeiramente .
A todos os terapeutas holísticos que a tanto tempo vêm tentando convencer a comunidade
científica dos benefícios gerados pela terapia Reiki.
Aos acadêmicos e alunos do curso técnico de enfermagem do IF-SC/Campus-Joinville.
A todas as pessoas que ainda discriminam essa prática.*

AGRADECIMENTOS

A energia universal, que tudo permeia, fonte que cria, gera e ama todas as coisas e que é DEUS.

A todos os mestres que estão no imenso universo de amorosidade distribuindo infinitamente luz.

A essa fonte que nos inspirou gradativamente no decorrer do curso e na realização deste projeto.

A todas as pessoas que foram amplamente receptivas quanto ao tema exposto.

A todas as instituições em que foi aplicado o projeto.

Ao aprendizado que foi poder realizar e concluir este projeto.

A toda equipe que compõe o IF-SC Campus-Joinville, e que contribuiu para que o nosso conhecimento dentro da área da saúde fosse ampliado.

A nossa orientadora, por ter participado em todas as nossas dificuldades nos orientando da melhor forma para que esse projeto fosse concluído.

A todos os nossos familiares que nos apoiaram, tiveram imensa paciência, tolerância em entender o quanto este projeto é importante.

A aquela professora que um dia falou “se você tem um sonho, torne-o real, não desista.”

MUITO OBRIGADA.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| DEDICATÓRIA | 2 |
| AGRADECIMENTOS | 3 |
| SUMÁRIO | 4 |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. OBJETIVOS | 9 |
| 2.1. OBJETIVO GERAL | 9 |
| 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 10 |
| 3.1. ENERGIA VITAL..... | 10 |
| 3.2. CANAIS DE ENERGIA VITAL NO SER HUMANO | 11 |
| 3.3 MERIDIANOS PRINCIPAIS | 11 |
| 3.4 CHAKRAS | 12 |
| 3.4.1 OS PRINCIPAIS CHAKRAS | 12 |
| 3.5 PENSAMENTOS E INTENÇÕES | 14 |
| 3.6 RESSONÂNCIA E ONDAS ELETROMAGNÉTICAS DENTRO DOS PROCESSOS DE CURA. | 15 |
| 3.7. IMPOSIÇÃO DE MÃOS | 17 |
| 3.8 TERAPIA REIKI | 17 |
| 3.9. REIKI NO SUS | 19 |
| 4 METODOLOGIA | 20 |
| 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES | 22 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 24 |
| 7 BIBLIOGRAFIA | 25 |
| 8 ORÇAMENTO..... | 27 |
| ANEXOS..... | 28 |
| ANEXOS 1 – (TCLE)..... | 29 |
| APÊNDICES..... | 31 |
| APÊNDICE 1- (Folder)..... | |

.32

APENDICE 2 – (Questionário)

1 INTRODUÇÃO

O ser humano é muito mais complexo do que se parece, e a saúde é um processo de equilíbrio nas diferentes dimensões que compõe um ser. Muito além do bem estar físico, mental, emocional, social, existe algo mais que está no centro de tudo isto: é a essência, a vida que o permeia. Essa vida, pode-se dizer, é um alento divino, um milagre que devemos zelar e cuidar.

No entanto o ser humano atravessa um período em que a corrida pelo desenvolvimento profissional, a cruel competitividade no mercado de trabalho e a supervalorização dos bens materiais, fazem com que deixemos de lado os cuidados com a emoção, mente, espírito e mesmo com o corpo.

Diante desta situação, o estado de saúde de modo geral do ser humano, parece estar um pouco defasado, e cada vez mais pessoas estão em busca de tratamentos para tentar equilibrar esse descompasso.

Durante os nossos estágios do curso técnico de enfermagem, observamos a necessidade de se promover uma assistência mais humanizada não só em pacientes, mas principalmente em profissionais da área de saúde, mais precisamente na área de enfermagem, estimulando o cuidar de si, e se conhecer profundamente, não apenas fisicamente mas energeticamente, no que diz respeito as dimensões existentes de um ser, para que possa cuidar de si mesmo ou de outros, onde é compreendido que o nível físico, mental e emocional estando em equilíbrio evidencia a saúde; mas quando compreende e trabalha também a questão de que temos um campo de energia vibracional, onde um complementa e permeia o outro, dentro de uma visão mais holística, estaremos contribuindo de forma ampla com esse equilíbrio.

Através da técnica de Terapia REIKI que utiliza o toque, de maneira sutil e consciente que preenche as necessidades de conforto e também de reposição da energia que o permeia, reconecta com sua essência e reequilibra o ser em todas as suas dimensões através da

sintonia e ressonância com essa energia, o facilitador oferece e promove a quem recebe Reiki um momento exclusivo, sendo este uma necessidade de todo ser humano.

Em tempos passados o toque das mãos já era usado para amenizar sofrimentos, dores ou emoções. O ato de tocar faz parte do instinto humano. Durante a gestação, a mãe instintivamente acaricia seu ventre. Se o feto está agitado ela leva as mãos até a barriga para acalmá-lo. Quando a criança se machuca a mãe toca na área machucada com a intenção de amenizar a dor. Se alguém chora ou está abalado emocionalmente, imediatamente após ser tocado, o indivíduo já sente algum conforto. Mesmo Jesus, quando esteve na terra usou das mãos para curar e amenizar sofrimentos.

Embora no oriente várias técnicas de toque como tratamento intencional já vem sendo usadas há milênios, somente há pouco tempo é que aqui no ocidente, profissionais da área da saúde, já começam a utilizar a técnica conhecida por Reiki, como um instrumento para se prestar assistência com intuito de harmonização do ser.

Compreendendo o quanto o método é simples, mas eficiente, este futuro profissional poderá passar a entender de forma mais ampla a complexidade que é estar em equilíbrio no seu interior, para poder estar bem com o mundo exterior, podendo assim melhorar sua qualidade de vida, relacionamentos, e principalmente o ambiente de trabalho, gerando um melhor vínculo entre pacientes e profissionais e ainda os próprios colegas da área da saúde, ficando mais disposto a atitudes positivas tornando este processo mais humanizado, conforme preconizado pelas diretrizes que regem o Sistema Único de Saúde(SUS).

Os avanços da medicina e da ciência juntamente com as terapias complementares, têm atendido esta busca e a nossa proposta deverá ser de orientar àquele futuro profissional da área de saúde que queira conhecer mais sobre uma das formas de se harmonizar o ser humano como um todo, ou seja, em todos os níveis e dimensões. Será divulgada a técnica da Terapia REIKI, que é realizada através da imposição das mãos do facilitador. A Terapia Reiki já está disponível em alguns espaços alternativos de terapias complementares, hospitais, Programas Atenção Básica a Saúde, Saúde da Família e grupos de voluntariados.

A partir do momento em que o ser humano opta em entrar na corrida pelo desenvolvimento profissional, para poder superar as expectativas de um cruel mercado de trabalho, gerando competitividade, desgaste físico, mental e espiritual, onde uma super valorização em obter bens materiais e estar apto para esse mercado, passa a ser o foco de atenção, e ele, perde sua sensibilidade nata, sua intuição e a possibilidade de estar mais

próximo da natureza. Mas a algum tempo, alguns humanos têm percebido que essa perda precisa ser reparada novamente para que se possa ter uma melhor qualidade de vida; por isso muitas terapias alternativas e complementares a medicina convencional começaram a surgir ganhando cada vez mais adeptos.(GALINDRO, A., - As Terapias Energéticas – Acesso 03 de fevereiro de 2009 às 01:55h). disponível em: <http://www.sintonizacaoreiki.org/index2.php?op=3#>).

Estamos vivenciando na área da saúde uma grande atuação medicamentosa, aparelhos tecnológicos para diagnosticar, e uma vasta gama de especialização clínica que tem tornado o processo humanizado escasso. No entanto nenhuma máquina jamais poderá tomar o lugar do cuidado e compaixão que o ser humano necessita. Nos estágios realizados nas Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e Programas de Saúde da Família de Joinville, observou-se maior necessidade de atendimento humanizado por parte da equipe de profissionais de saúde. Situações demonstradas pelos pacientes inspiraram as autoras deste projeto.

A falta de tempo gerada pelo aumento da demanda de pacientes, assim como a dificuldade dos profissionais em ouvir as queixas da população de forma subjetiva, estando mais atentos em interferir nas enfermidades corporais visíveis reduzem o tempo da consulta e desgastam a relação entre o profissional e paciente, e este, acaba por buscar práticas não alópáticas de cuidado.(SARAIVA, 2008).

Buscando conhecer mais das experiências já desenvolvidas na rede pública com relação as modalidades de praticas integrativas e complementares já existentes no Sistema Único de Saúde, o Ministério da Saúde através do Departamento de Atenção Básica elaborou um questionário aos secretários estaduais e municipais do país com a finalidade de diagnosticar as atividades que já vinham sendo realizadas ; os resultados demonstraram que as práticas complementares eram predominantes e destas, destacam-se a Terapia Reiki e Lian Gong e estão mais inseridas na Atenção Básica – Saúde da Família. (Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.92 p. - Série B. Textos Básicos de Saúde-acesso em 15.09.09 às 10:15h disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/geral/pnpic.pdf>).

Essas práticas não alopáticas também estão inseridas como apoio social e terapêutico, dentro de grupos religiosos, grupos de auto-ajuda, Organizações Não Governamentais. (SARAIVA, 2008).

Também está disponível em Centros de Referência em Tratamento Natural (CRTN) (Revista Brasileira-Saúde da Família – Amapá conta com Centro de Referência para toda região Norte/Brasília 2008. acesso em 15 de setembro de 2009. disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/revistas/revista_saude_familia18_especial.pdf , (- Relatório do 1º Seminário Internacional-PNPIC de 13 -15 de maio de 2008-BRASILIA-DF- Série C.Projetos e Relatórios-pg 38e 39. acesso em 15.09.09 às 11:10hs. disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/geral/relatorio_1o_sem_pnpic.pdf).

Como exemplo também pode-se citar a Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, através das Cirandas da Vida, com a ação de educação popular e saúde do Sistema Municipal de Saúde Escola, em parceria com a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde (ANEPS), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e a Associação dos Mestres de Reiki do Distrito Federal que realizaram recentemente um seminário com o tema “A Terapia do Reiki e sua Importância na Produção do Cuidado em Saúde”, com objetivo de sensibilizar gestores, trabalhadores da saúde e comunidades. (Rede Humaniza SUS -Cirandas da Vida: A Terapia Reiki e sua Importância na produção do cuidado em saúde –acesso em 31 de agosto de 2009 às 23:27h).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Divulgar aos alunos de cursos profissionalizantes na área da saúde, o conhecimento básico da Terapia Reiki.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar o conhecimento desses alunos quanto a terapia Reiki, através de questionário que será aplicado após palestra explicativa.
- Esclarecer aos alunos que esta terapia pode ser aplicada junto as atividades convencionais já existentes na área da saúde, assim como em outras terapias alternativas e complementares.
- Problematicar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

*“Renda-se, como eu me rendi.
Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei
Não se preocupe em entender,
viver ultrapassa qualquer entendimento”.*

Clarice Lispector

3.1 ENERGIA VITAL

Em diversas culturas a energia vital é conhecida como: Prana para os yogues; Chi para os chineses ; Ki para os japoneses ; na visão Reichiana é o Organe e a bioenergia, a energia da vida que anima todas as forças de seres vivos no Universo. Nos seres humanos a energia vital está em cada célula viva, em cada sistema, em cada função e sua estrutura correspondente.(Singh,A. M.-Energia Vital- acesso em 04 de julho de 2009 às 22:43h).disponívelem:www.cdp.ufpr.br/ucap/anexos/material_jornada/modulo2/recursos_complementares/textos_prof_gil.doc).

A captação de energia vital acontece de forma natural , pela respiração, no sistema tegumentar, através da alimentação, através dos chakras que são centros captadores e distribuidores de energia, e distribuídas para diversos canais que conduzem a energia.(Sobre Bioenergia, psicoterapia e Reiki (Terapias alternativas- Sobre Bioenergia, psicoterapia e Reiki.-acesso em 04 de julho de 2009 às 19:48h disponível em:<http://cbatista.bloguepessoal.com>).

O campo de energia humano já foi demonstrado através de fotografias de alta frequência - foto Kirlian e posteriormente passou pela aferição dos aparelhos de ressonância magnética e eletrodos ultrasensíveis, como os desenvolvidos pela Dra. Valery Hunt, na

Universidade da Califórnia - EUA. Esses aparelhos (eletromyography electrodes) medem a atividade elétrica dos músculos e detectam o campo de energia elétrica humana, detectando também os centros de energia (chakras) que compõe os corpos energéticos, identificando a intensidade com que se apresenta o corpo bioplasmático ou aura que se faz presente em todos os seres animados. (BRUXEL, Stela -Comprovação da Energia Humana- acesso em 02 de julho de 2009 às 23:39hs-disponível em:http://www.espacoluzinterior.med.br/index.php?option=com_content&task=view&id=78&Itemid=73).

3.2 CANAIS DE ENERGIA VITAL NO SER HUMANO

A assim como o sangue é distribuído pelas veias e artérias levando os nutrientes às células que compõem o corpo físico, a energia vital percorre o sistema energético humano através dos Nadís. Existem 72.000 Nadís distribuindo a energia vital pelos diversos níveis de Energia que constituem o ser humano integral segundo os textos clássicos do Yoga. (Singh,A. M.-Energia Vital- acesso em 04 de julho de 2009 às 22:43h.disponível em:www.cdp.ufpr.br/ucap/anexos/material_jornada/modulo2/recursos_complementares/textos_prof_gil.doc).

3.3 MERIDIANOS PRINCIPAIS

São canais ou condutores de energia, situados a nível subcutâneo e invisíveis por onde a energia vital circula, são a base da grande circulação de energia do organismo, estão em pares simétricos totalizando doze meridianos, um para cada lado do corpo, seis pares na região superior que correspondem a meridianos Yin em membros superiores e seis pares na região inferior que são os meridianos Yang nos membros inferiores,um corresponde ao outro . (RODRIGUES,C.-MedicinaChinesa [http-acesso em 18 de julho de 2009 às 23:40h.disponível em://www.mvirtual.com.br/holos/arquivo/artigos/medchin1.html#anchor1614150](http://www.mvirtual.com.br/holos/arquivo/artigos/medchin1.html#anchor1614150)).

Ao longo e fora dos meridianos localizam- se cerca de mil pontos chineses que quando estimulados podem tonificar ou sedar determinados órgãos e vísceras ou meridianos.

(RODRIGUES,Carla.MedicinaChinesa [http-acesso em 18 de julho de 2009 às 23:40h.disponívelem://www.mvirtual.com.br/holos/arquivo/artigos/medchin1.html#anchor1614150](http://www.mvirtual.com.br/holos/arquivo/artigos/medchin1.html#anchor1614150)).

Quando esses canais estão com excesso ou falta de energia algumas áreas do corpo que correspondem aos mesmos assim como a alma reagem com desconforto ou dor a essa desarmonia, Yin e yang são duas correntes de força que devem operar constantemente em harmonia representando a natureza dual de tudo. (THALI, 2003).

3.4 CHAKRAS

A palavra chakra em sânscrito significa roda de fogo ou energia e também conhecida como vórtices que giram transmitindo e distribuindo energias, aos diversos canais energéticos que redistribui às glândulas endócrinas, onde podemos comparar com antenas. No conhecimento milenar oriental, os campos de energia, estão todos ligados ao corpo físico através de sete principais chakras (LASKOW, 1997).

Esses centros de energia estão ligados à espinha desde a base até o topo da cabeça, podendo estar abertos ou fechados, onde eventos como pensamentos e emoções podem interferir nesse estado; além dos sete principais chakras existem outros a que denominamos de menores localizados em diversas partes do corpo (PARFITT, 1997).

Estando estes chakras bloqueados onde o fluxo normal de energia não flui, estamos sujeitos a desenvolver uma enfermidade ou doença (LASKOW,1997).

Cada chakra individual desenvolve uma função específica física ou espiritual e estando livres desses bloqueios funcionam harmonicamente gerando equilíbrio ao ser humano (BRODSKY, 1984).

3.4.1 OS PRINCIPAIS CHAKRAS

- Chakra Básico – (muladhara) ligado ao cóccix e aberto para baixo, influencia no físico o sistema muscular e esquelético coluna vertebral, ossos, dentes, unhas, as pernas, ânus, reto, intestino grosso, intestino delgado, rins, próstata, sangue,

formação celular, temperatura do corpo, taxa de crescimento das células, responsável pela glândula supra-renal, hormônios adrenalina, noradrenalina; na função psicológica traz segurança, conservação do indivíduo.

- Chakra Sacro – (svadhisthana) está acima da parte púbica, na parte superior do sacro e abri-se para frente e para trás; no físico influencia a região da bacia, órgãos de reprodução, bexiga, linfa, sucos digestivos e esperma; glândulas: gônadas, ovário, próstata, testículos, hormônios: estrógeno e testosterona; na função psicológica trabalha a sensualidade com a finalidade de preservar a espécie.

- Chakra Plexo Solar – (manipura) está atrás do estômago, abrindo-se para frente e para trás, influencia fisicamente a parte inferior das costas, sistema digestivo, estômago, fígado, baço, vesícula biliar, sistema nervoso, diafragma, pâncreas; a glândula pâncreas com o hormônio insulina; tem como função psicológica o poder, a força para sobreviver.

- Chakra Cardíaco -(anahata) localiza-se no meio do peito, abrindo-se para frente e para trás; influencia no físico parte superior das costas, coração, peito e cavidade torácica, parte inferior dos pulmões, sangue, sistema circulatório, pele, mãos; glândulas timo e mamárias; a função psicológica a compaixão gerando empatia, valores construtivos, caridade.

- Chakra da Garganta –(vishuddha) localizado entre a cavidade do pescoço e a laringe, aberto para frente e para trás, no físico influencia o pulmão, brônquios, traquéia, esôfago, cordas vocais, garganta, nuca, queixo, maxilar, sistema linfático; glândula tiróide e para tiróide e hormônio tiroxina; a função psicológica criatividade, fé, originalidade, disponibilidade e perceptividade.

- Chakra Frontal (ajna) – localizado entre as sobrancelhas, abrindo-se para frente e para a nuca; influencia no físico o cabelo, ouvidos, nariz, cavidades adjacentes, olhos, sistema nervoso central, testa, rosto e suas glândula regente a hipófise com os hormônios vasopressina e pituitrina; função psicológica a compreensão, clareza, coerência, verdade.

- Chakra Coronário – (sahasrara) – localizado no meio da cabeça abrindo-se para cima, influências físicas no cérebro e crânio; a glândula pineal e hormônio serotonina, tendo como função psicológica a intuição, a espiritualidade, a alegria, iluminação. (FONTES, N. C. e SPINACHAY, D, s.a.)

3.5 PENSAMENTOS E INTENÇÕES

Podemos ir além das aparências e perceber cada pensamento que temos e cada emoção que expressamos como sendo energia sob uma forma ou padrão específico, por exemplo a emoção de raiva é um padrão, a de alegria outro padrão e assim por diante. Os padrões energéticos que modelamos com os nossos pensamentos e emoções é que dão sustentação para manter o estado de equilíbrio ou desequilíbrio, ou seja a energia dos nossos pensamentos e sentimentos pode e muito bem afetar o nosso bem-estar, tanto positiva como negativamente. (LASKOW, 1997).

O nosso corpo é constituído por muitos campos de energia vibracionais pulsateis e interativos. Nesse sistema energético a que chamamos de corpo humano existem vários subsistemas que ajudam a curar-nos e que nos mantêm em boas condições. Podemos citar o sistema linfático, o circulatório, nervoso, ósseo, muscular, imunológico, digestivo, endócrino, onde todos trabalham interativamente e cada um reage a energias sutis que têm origem tanto dentro como fora do corpo. (LASKOW, 1997).

O Dr. Bernard Grad, biólogo na Universidade de Mcgill, em Montreal, comenta Leonard Laskow, demonstrou em uma pesquisa, que a observação, a tensão superficial, a condutibilidade e a acidez da água alteram-se conforme as intenções e pensamentos focalizados, e que quando são usados com intenção de cura, os ângulos de ligação de hidrogênio das moléculas de água se abrem, sendo que 2/3 do corpo humano constitui-se de água, e é dessa forma que as alterações também podem acontecer. (LASKOW, 1997)

A água que está no nosso corpo passando por um processo de energização com a intenção de cura, ficará reestruturada onde tornar-se-á mais receptiva a sinais a um nível vibratório, pois essa água armazenará informações que os sistemas vivos podem “ler”, então se os pensamentos e a energia curativa podem estruturar a água extra e intracelular afetando a distribuição de cargas elétricas das membranas celulares, poderá facilitar a cura. (LASKOW, 1997).

Numa série de experimentos, o autor, comenta que William Tiller concluiu que existe uma energia além do espectro eletromagnético emitida pelos humanos; e a energia de cura transmitida pelas mãos de uma pessoa dedicada a cura pela intenção e pensamento com

esse propósito é capaz de afetar o equilíbrio de carga de membranas celulares e talvez o ADN, alterando para a saúde de células vivas.(LASKOW, 1997).

Para o Dr. Leonard Ravitz, da William and Mary University, o campo de energia humana flutua de acordo com a estabilidade mental e psicológica do indivíduo e sugere que está associado aos pensamentos e que pode provocar sintomas psicossomáticos (BRENNAN, 1997).

3.6 RESSONÂNCIA E ONDAS ELETROMAGNÉTICAS DENTRO DOS PROCESSOS DE CURA.

O cérebro humano emite sinais elétricos e esses sinais foram detectados em 1929, pelo psiquiatra alemão Hans Berger através de um eletroencefalógrafo e os registrou no que denominou eletro-encefalograma (EEG). Acredita-se, que esses sinais elétricos são produzidos pelas 60.000 células piramidais que cada um de nós possui no cérebro. Cada uma dessas células cria uma pequena corrente de dipolo, cujas polaridades dependem de suas excitações. Em consequência, a camada constituída de milhares de células piramidais sofrendo constantes variações em suas configurações eletrônicas, criando padrões de frequências entre 0 e 30 hertz.(ANDREATA, J. P. e ANDREATA ,M. de L.-2004).

No EEG (colocar por extenso), o registro intenso dos sinais mostraram a existência de quatro grupos principais de frequências das ondas cerebrais em que para cada intervalo de frequência existe um estado de consciência.Esses estudos mostram, ainda que podemos voluntariamente, modificar as nossas sintonias e as nossas emissões. As ondas beta possuem frequência entre 14 e 30 hertz e estão associadas com o estado de alerta do cérebro. As ondas alfa possuem predominância entre 8 e 13 hertz, são intensas e associam-se a estados de relaxamento mental. As ondas teta predominam entre 4 e 7 hertz e estão relacionadas as nossas emoções. Nas ondas delta a frequência predominantes está em torno de 3,5 hertz. e ocorrem no estado de sono profundo(ANDREATA, J. P. e ANDREATA ,M. de L., 2004).

Existe farta documentação a respeito de processos relatados por pessoas cientificamente idôneas, publicados, em revistas especializadas e livros. Em todos eles, estudos através de eletroencefalogramas têm mostrado que nessa oportunidade, o cérebro do paciente (ou de quem promove a cura) exhibe, tipicamente ondas conhecidas como alfa. Essas ondas cerebrais, possuem frequências entre 7 e 14 ciclos por segundo sendo mantidas em

estado de profundo relaxamento. Estudos têm ainda demonstrado que se o processo é efetuado com a ajuda de um emissor, (sensitivo), as ondas alfa de seu cérebro são sincronizadas com as do cérebro do paciente, em uma mesma frequência, e os dois sistemas (emissor e receptor) entram em um estado de ressonância. Nessas condições, há uma canalização de energia do emissor para o receptor (paciente), envolvendo ambos em um mesmo estado. Tudo portanto, parece indicar que nesse estado de ressonância há uma interferência construtivas das ondas cerebrais, que transfere energia do emissor para o receptor.(ANDREATA, J. P. e ANDREATA, M. de L. 2004).

O fenômeno da ressonância permite que os sistemas sintonizados recebam a máxima quantidade de energia transmitida. É nesse princípio que está fundamentada a sintonia dos receptores de rádio e televisão. Se existir uma fonte externa de energia que possa ser sintonizada pelas nossas frequências cerebrais, os processos de transferência de energia (e a superação biológica) tendo um a melhor compreensão dentro de estudos científicos. Quando se transfere uma grande quantidade de energia e que normalmente é detectada durante os processos de cura “espiritual” podemos dizer que esta é pelo menos mil vezes maior do que a produzida pelo biomagnetismo normal do ser humano e que a correspondente corrente elétrica, que é detectada quando o emissor toca o receptor deixam de ser milagrosas. (ANDREATA, J. P. e ANDREATA ,M. de L., 2004).

As ondas eletromagnéticas na terra foram detectadas pela primeira vez em 1954, pelo físico alemão W.O.Schumann (“Schumann Ressonance”) sendo que estas ondas possuem diversas frequências, mas a que mais predomina é a 7,8 ciclos por segundo. Todos nós, portanto somos constantemente envolvidos por essa força cósmica natural do nosso planeta. E essa força cósmica harmônica está na mesma frequência que quando estamos em alfa cerebral profundo e então estamos ressoando com as forças naturais harmônicas de forma construtiva podendo ampliar nossa vibração e energia.(ANDREATA, J. P. e ANDREATA ,M. de L. 2004).

Dessa forma, admitindo-se que quando essas forças harmônicas são sintonizadas pelo nosso cérebro, alguns fenômenos estranhos se tornam compreensíveis cientificamente e que quando estamos no estado de relaxamento, sentimos o nosso corpo energizado, então a harmonia é um fator essencial., por isso esse estado de passividade com sentimentos nobres é fundamental para a que curas espontâneas aconteçam desde que consigamos manter nossas ondas cerebrais em estado alfa ,(ANDREATA, J. P. e ANDREATA, M. de L., 2004).

Todos nós compartilhamos padrões harmônicos de energia sagrada que são a base do que percebemos como beleza, amor, saúde, verdade e unidade, mas através da nossa percepção podemos identificar se estamos em dissonância ou ressonância com esses padrões, pois se estivermos com ressonância estaremos favorecendo os processos de cura natural através desta. (LASKOW, 1997).

3.7 IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Existem muitas técnicas utilizadas para promover a cura e o toque das mãos é uma delas por produzir um efeito como que o de uma ponte energética onde o fluxo de energia vital é aumentado restaurando a malha magnética do corpo e é por isso que quando nós batemos em algum ponto do nosso corpo, imediatamente levamos nossas mãos até o local e surpreendentemente a dor é aliviada. (ROMO, 2005).

As mãos quando usadas com a intenção de cura por um terapeuta, geram e mantêm um campo de cura sobre a área em que se decidiu trabalhar. (LASKOW, 1997).

3.8 TERAPIA REIKI

A Terapia reiki tem origem no sistema Usui e recebe este nome em homenagem ao professor japonês Dr. Mikao Usui que redescobriu esta técnica milenar de cura, depois de ser questionado por seus alunos que queriam saber qual a técnica de cura utilizada por Gautama e Jesus. Depois de percorrer por mais de dez anos em busca da resposta em mosteiros cristãos, budistas, aprender a linguagem em sânscrito para tentar decifrar certos códigos sagrados e mantras, entra em estado meditativo por vinte e um dias onde recebe o restante da informação para que o processo de cura inicie não só a nível espiritual mas também físico. Reiki é um sistema ativado através de imposição de mãos, símbolos e mantras. (ANDRADE, T. 1996; WENTZCOVICH, 1999)

A palavra Reiki é de origem japonesa, Rei significa universal, espiritual, essência cósmica que permeia todas as coisas e Ki energia vital individual e flui em todos os organismos vivos e os mantém. Esta técnica permite a conexão dessas duas energias.

(GALINDRO,A. As Terapias Energéticas acesso em 03 de fevereiro de 2009 às 01:55h disponível em:<http://www.sintonizacaoreiki.org/index2.php?op=3#>).

Através da imposição de mãos essa energia pode ser transmitida próxima ou diretamente sobre o corpo, desde que quem a transmita tenha preparo para esta aplicação, devendo estar em equilíbrio emocional e espiritual (SARAIVA, 2008).

É um sistema natural de harmonização e que repõe, mantém e recupera a saúde, transforma as energias nocivas em benéficas. E para se tornar um canal de energia Reiki basta apenas ser preparado e sintonizado por um Mestre de Reiki habilitado. O método subdivide-se em quatro níveis.(GALINDRO,A. As Terapias Energéticas. acesso em 03 de fevereiro de 2009 às 01:55h disponível em:<http://www.sintonizacaoreiki.org/index2.php?op=3#>).

A terapia Reiki está indicada em qualquer desequilíbrio ou trauma presentes a nível físico, mental, emocional e espiritual, pode ser aplicado em qualquer lugar e também é indicado para harmonizar situações, energizar alimentos.(WENTZCOVICH, 1999)

Pode-se destacar como benefícios o relaxamento físico e mental, redução de ansiedade e estresse, alívio de dores, promovendo também o auto cuidado onde a pessoa tratada pelo método, fica consciente com relação a responsabilidade que tem quanto seu processo de cura. (SARAIVA, 2008).

Para auxiliar esse processo, o sistema Usui de Terapia Reiki desenvolveu cinco princípios básicos a serem seguidos para uma melhor qualidade de vida, eles agem como uma forma mental de harmonização depois do atendimento, como um complemento, mas enquanto o paciente recebe a energização através da terapia Reiki , o terapeuta estará atuando mais precisamente nos centros energéticos responsáveis pelo desequilíbrio.(EULALIA, F., Os Princípios do Reiki - acesso em 16 de março de 2009 às 00:30h-disponível em:<http://classico.sinte.com.br/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=56>).

Os cinco princípios do Reiki mais próximos do original que estão apresentados em japonês são:

“-Só por hoje, não se aborreça.

-Só por hoje, não se preocupe.

-Contemos nossas bênçãos e honremos nosso pai e nossa mãe, nossos mestres e o próximo; honremos nosso alimento.

-Ganhe a vida honestamente.

-Seja bondoso para com todos os seres vivos.”

(STEIN,1995).

3.9 REIKI NO SUS

O Ministério da Saúde visando atender as diretrizes e recomendações de várias conferências nacionais de saúde e as recomendações da Organização Mundial da Saúde, apresentou a política Nacional de Práticas integrativas e complementares (PNPIC) no SUS, com intuito de conhecer, apoiar, incorporar e inserir essas práticas na rede pública, para poder ter um cuidado continuado, humanizado e integral em saúde.

Por meio de questionário enviado pelo Ministério da Saúde, aos secretários estaduais e municipais, demonstrou-se a estruturação de algumas práticas integrativas e complementares, dentre estas práticas destacou-se a Terapia Reiki. (BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.92 p. - Série B. Textos Básicos de Saúde-acesso em 15de setembro de 2009 às 10:15h09-disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/geral/pnpic.pdf>).

4 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa em face dos objetivos traçados. A abordagem qualitativa surgiu na Antropologia, uma vez que os pesquisadores não conseguiam explicar, pelo método quantitativo, o modo de viver das pessoas. É descritiva, isto é, os resultados são expressos em narrativas, descrições, figuras, declarações de pessoas, quadros esquemáticos.

Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto, ou seja, o fenômeno é avaliado em suas relações, no conhecimento dos seus aspectos evolutivos, forças que interagem, entre outros aspectos de natureza subjetiva.(BREVIDELLI, M.M., 2006)

A pesquisa foi realizada em quatro instituições de educação em saúde na cidade de Joinville / SC. Foi realizado um contato prévio por telefone com as coordenadoras destes cursos, explicando para as mesmas sobre o projeto em que as pesquisadoras estavam envolvidas, verificando a disponibilidade para aplicação do mesmo aos alunos, que são os futuros profissionais da área da saúde.

Após a confirmação da data e horário, foi enviado um ofício firmando o que já havia sido acordado por telefone.

Ficou disponível nas instituições um folder(Apêndice 1) com informações sobre a palestra, data e hora da realização. No dia previsto os alunos puderam participar conforme a liberação da instituição, sem gerar prejuízo aos mesmos com relação as aulas.

O tema foi abordado em forma de palestra com objetivo de divulgar e informar aos alunos o conhecimento básico sobre a terapia Reiki, problematizar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde e a inserção dessa terapia complementar junto a outras terapias já existentes; ressaltando também a

importância do auto cuidado do profissional para que se possa atender com melhor qualidade, as propostas de humanização na área da saúde.

Em todos os locais onde houve a aplicação do projeto, inicialmente, os alunos receberam orientações referente o projeto em que as pesquisadoras estavam envolvidas, também foi explicado sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo 1), que foi distribuído aos mesmos com uma cópia e também um questionário (Apêndice 2) referente a pesquisa a ser aplicada; a apresentação de um vídeo e o tempo final para esclarecimentos de dúvidas e preenchimento do questionário.

Em duas instituições a palestra aconteceu em sala de aula e nas outras duas em auditório. Apenas em uma das instituições, foi necessário levar o equipamento audiovisual para apresentação da palestra.

A princípio o tema foi exposto de forma oral com apresentação de slides em data show, em seguida, apresentação de um vídeo sobre Reiki em Hospitais.

O tempo previsto para a apresentação era de uma hora para cada instituição. Na primeira palestra apresentada, contamos apenas com trinta minutos de tempo total de aplicação, pois a instituição havia elaborado também outras atividades internas com os alunos.

Todos os alunos convocados, assistiram a palestra e os que quiseram participar da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam o questionário.

O vídeo previsto para complementação da palestra foi apresentado apenas na primeira instituição, onde observou-se problemas com áudio e também o fato de o idioma do mesmo estar em espanhol, o que dificultou a compreensão para os participantes, tornando-o inadequado.

Optou-se em substituir o vídeo, nas outras instituições restantes por outro com o tema “Reiki”

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a aplicação do questionário, foram analisadas as questões relacionadas a pesquisa nas quatro instituições de ensino pré-estabelecidas. Percebeu-se que os objetivos foram contemplados com êxito.

Das instituições em que o projeto foi realizado, apenas uma era pública; nesta a aplicação foi em um auditório contando com a presença de docentes e alunos de duas turmas; destes, vinte e três alunos participaram e responderam o questionário aplicado, que teve o tempo reduzido devido a outras programações da instituição, sendo esta de apenas trinta minutos. Este tempo reduzido prejudicou a palestra, pois nos questionários deste grupo alguns alunos relataram que o tempo da palestra foi insuficiente para explanar sobre um tema tão interessante.

Nas demais instituições o tempo de aplicação foi o previsto, no qual percebeu melhor desempenho dos pesquisadores e melhor aproveitamento dos participantes, que sugeriram uma demonstração prática da terapia. Foi esclarecido que a mesma poderia ser feita em uma outra abordagem, pois esta demonstração prática não estava prevista nos objetivos do projeto.

Numa das aplicações do projeto que foi em uma turma do curso de massoterapia de uma escola privada, a palestra foi muito bem aceita e houve até um questionamento no que diz respeito a expansão desta abordagem para outras turmas que seriam do curso de técnico de enfermagem desta mesma instituição.

Com o desenvolvimento da pesquisa atingiu-se um público alvo de noventa alunos, dez não responderam o questionário e não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido; sete responderam o questionário, porém não assinaram o termo. Estes

questionários não foram validados para a pesquisa. Setenta e três alunos participaram efetivamente da pesquisa.

Dos setenta e três alunos participantes, vinte e três(31%) não informaram a idade; dez (14%) dos alunos tinham até 19 anos, trinta e oito (52%) tinham de vinte a quarenta anos e dois(3%) dos alunos acima de quarenta anos.

Na primeira questão onde foi abordado “Você já conhecia a técnica de terapia Reiki antes da palestra?”, 34% participantes responderam “sim” e 66% responderam “não”.

Na análise da segunda questão “O que você achou do tema exposto?”, a maioria dos participantes 96% definiu o assunto como: “interessante”, “que a terapia seria importante para a prevenção das doenças”, “útil no SUS pois enfatiza o tratamento humanizado”, “importante para os futuros profissionais como uma nova abordagem, pois podem complementar seus conhecimentos ampliando a visão holística do ser humano”, “perfeita combinação Reiki e alopatia”.

Apenas 1% dos participantes não respondeu essa questão e 3% dos participantes acharam que essa técnica não é importante.

A terceira questão que estava relacionada com a palestra, era composta por quatro itens. O primeiro perguntava se a palestra esclareceu as dúvidas sobre o tema, e após a palestra 96% acharam que sim, e 4% que não; referente ao tempo de aplicação da palestra 87% acharam suficiente e 12% insuficiente; quanto aos recursos didáticos no sentido de serem esclarecedores 96% responderam sim e 4% não; quanto a clareza e objetividade 95% dos participantes responderam sim e 5% que não.

A quarta e última questão que aborda quanto a importância desta terapia na rede básica de saúde em Joinville, 92% responderam que é importante, e 8% que não acham importante.

Não foi possível identificar os motivos das respostas negativas relativas a última questão, o que fica como sugestão para próximos trabalhos.

A grande aceitação demonstrada na pesquisa é compatível com outras pesquisas, que demonstram o aumento do interesse das pessoas na procura destas práticas conforme SARAIVA, (2008), a população sofre na alma, por falta de escuta, de acolhimento, de carinho, de apoio, de amor. E esses recursos terapêuticos além de favorecerem o vínculo e a solidariedade através do apoio mútuo, promovem um maior contato com a espiritualidade, através da interação com o ser e com a energia universal. Pois há uma necessidade de um

tratamento mais holístico, que esteja além dos sintomas físicos, já está comprovado que o modelo biomédico atual, já não satisfaz as necessidades da população carente de cuidados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“É necessário considerar que as práticas não alopáticas não seriam uma alternativa ao modelo biomédico, pois têm seus próprios métodos de diagnósticos e tratamentos, pode-se considera-las dentro de um eixo mais amplo de complementariedade”

Alyne Mendonça Saraiva

Com os resultados obtidos, considera-se a necessidade de maior divulgação com relação a terapia Reiki e seus benefícios, conforme dados coletados no questionário aplicado, pois a maioria dos pesquisados foram receptivos e demonstraram certo interesse neste conhecimento.

Quando as pesquisadoras decidiram em optar pelo tema, foi observado também a importância de problematizar o mesmo dentro do SUS, pois nesta região há poucos empenhos em inserir essa terapia, visto que em outros estados há até mesmo centros de referência, capacitando profissionais dentro dessa terapia para um melhor atendimento e cuidado a população, que necessita muitas vezes de complementação em seus tratamentos trazendo resultados mais positivos.

Para SARAIVA, (2008), nem sempre a pessoa que presta este tipo de cuidado precisa ter uma formação científica. O cuidado humanizado necessita da compaixão do outro e da sensibilidade pela dor do outro, pelo sofrimento humano. Sendo este perfeitamente adaptável a qualquer pessoa.

Nos achados positivos dessa pesquisa notamos que o cuidado holístico e humanizado é a chave para melhor tratar o indivíduo. Esse tipo de recurso terapêutico

favorece o vínculo e a solidariedade e também maior interação do ser com a energia universal tanto de quem recebe quanto de quem pratica.

“Seria interessante que a comunidade científica pudesse perceber o valor dessa pratica na saúde das pessoas.”

Alyne Mendonça Saraiva

7 BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Terezinha. **Reiki – o agente de cura: a arte de cura energética usada por Buda e Jesus**. 1ª Ed. Porto Alegre : Kuarup Ltda ,1996, pg. 17 e 18.

ANDREATA, José Pedro e ANDREATA ,Maria de Lourdes. **Quem se atreve a ter certeza? A Realidade Quântica e a Filosofia**. Mercúrio Ltda, 2004, pg 83 à 88, 115 à 123.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.92 p. - Série B. Textos Básicos de Saúde-** acesso em 15.09.09 às 10:15h disponível em: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/geral/pnpic.pdf>.

BRENNAN, Bárbara Ann. **Mãos de Luz**. 17 ed. Pensamento, 1997, pg.39 à 41.

BREVIDELLI, Maria Meimei. **Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos**. 1ª Ed.- São Paulo: Iátria, 2006.

BRODSKY, Greg. **Do jardim do Édem à era de Aquarius: o livro da cura natural**.4ª ed. Ground Ltda, 1984, pg. 31 à 61.

BRUXEL, Stela. **Comprovação da Energia Humana-** acesso em 02 de julho de 2009 às 23:39hs.disponível em:http://www.espacoluzinterior.med.br/index.php?option=com_content&task=view&id=78&Itemid=73.

EULALIA, F., **Os Princípios do Reiki**-acesso em 16 de março de 2009 às 00:30h-disponível em:<http://classico.sinte.com.br/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=56>).

GALINDRO, A., - **As Terapias Energéticas** – Acesso 03 de fevereiro de 2009 às 01:55hs). disponível em: <http://www.sintonizacaoreiki.org/index2.php?op=3#>.

FONTES, Nancy Carlos e SPINACHAY, Diana – **Meditação na Luz** – Uma prática de auto-realização. Lótus de Luz, pg. 29 à 55.

LASKOW, Leonard. **Curando com Amor** . 10 ed. Cultrix Ltda, 1997, pg 35 à 52,144 à 156, 185 à 196.

PARFITT, Will. **Como Superar Nossas Barreiras –Psicologia Prática e Esotérica**. 10ed. Cultrix Ltda, 1997, pg. 145 à 166.

Rede Humaniza SUS -Cirandas da Vida: **A Terapia Reiki e sua Importância na produção do cuidado em saúde** – acesso em 31 de agosto de 2009 às 23:27hdisponível em <http://redehumanizaus.net/node/6873>).

Relatório do 1º Seminário Internacional-PNPIC de 13 -15 de maio de 2008- BRASÍLIA-DF- Série C.Projetos e Relatórios, pg 38 e 39. acesso em 15.09.09 às 11:10hs. disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/geral/relatorio_1o_sem_pnpic.pdf).

Revista Brasileira-Saúde da Família-Amapá conta com Centro de Referência para **toda região Norte**/Brasília2008. acesso em 15. de setembro de 2009. disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/revistas/revista_saude_familia18_especial.pdf.

RODRIGUES, C.-**Medicina Chinesa** – acesso em 18 de julho de 2009 às 23:40h. disponível em: <http://www.mvirtual.com.br/holos/arquivo/artigos/medchin1.html#anchor1614150>.

ROMO, Rodrigo. **Tratado de Cura Quântica Estelar** . Palas Athena, 2005, pg. 63 à 66.

SARAIVA, A. M. **Práticas Terapêuticas na Rede Informal com ênfase na Saúde Mental**- História de Cuidadoras. Dissertação (Mestrado em Saúde Mental) Universidade Federal da Paraíba, 2008, pg 92.

SINGH, A. M.-**Energia Vital**- acesso em 04 de julho de 2009 às 22:43h). disponível em: www.cdp.ufpr.br/ucap/anexos/material_jornada/modulo2/recursos_complementares/textos_prof_gil.doc.

STEIN, Diane –**Reiki Essencial-Manual** completo sobre uma Antiga Arte de Cura- Ed. Pensamento/SP-1995, pg 53 à 55.

Terapias alternativas- Sobre Bioenergia, psicoterapia e Reiki.-acesso em 04 de julho de 2009 às 19:48h disponível em:<http://cbatista.bloguepessoal.com>).

THALI, Trudi . **Cura Através dos canais de Luz.** Madras, 2003, pg 33 á 35.

WENTZCOVICH, Cecília Ana Corte. **REIKI – Guia Pratico para Canais I e II um sistema universal de cura.** 2ed. São Paulo : Ateniense ,1999, pg. 11 à 13, 15 à 20.

8 ORÇAMENTO

O trabalho foi subsidiado com recursos próprios.

| | |
|--------------------------------|------------|
| ▪ Transporte..... | R\$ 200,00 |
| ▪ Xerox..... | R\$ 50,00 |
| ▪ Papel Sulfite | R\$ 6,00 |
| ▪ Papel cartão | R\$ 15,00 |
| ▪ Cartuchos de impressão | R\$ 70,00 |
| ▪ Contatos telefônicos | R\$ 20,00 |
| ▪ Consulta Internet | R\$ 30,00 |

TOTAL R\$ 391,00

ANEXOS

ANEXOS 1 – (TCLE)

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
CAMPUS JOINVILLE**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada, “ **TERAPIA DE REIKI: A IMPORTANCIA DA PROMOÇÃO DESTE CONHECIMENTO PARA FUTUROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE.** A pesquisa tem como objetivo geral: Divulgar e informar aos alunos de cursos profissionalizantes na área da saúde, o conhecimento básico da Terapia Reiki. Este estudo visa contribuir com a formação dos futuros profissionais de saúde, possibilitando conhecer outras forma de abordagem dos clientes e sua utilização no Sistema Único de Saúde (SUS). Sua participação é voluntária e você terá a liberdade de se recusar a responder às perguntas que lhe ocasionem constrangimento de alguma natureza. Você também poderá desistir da pesquisa a qualquer momento, sem que a recusa ou a desistência lhe acarrete qualquer prejuízo, bem como terá livre acesso aos resultados do estudo e garantido esclarecimento antes e durante a pesquisa,

sobre a metodologia ou objetivos. A coleta de dados proposta para o estudo ocorrerá por meio de um questionário com perguntas fechadas, que será distribuído após a palestra sobre o tema. Tem por finalidade levantar os conhecimentos dos futuros profissionais da saúde sobre o Reiki e as possibilidades de uso no SUS. Serão registrados os dados coletados com o questionário. Segundo a Resolução CNS 196/96 toda pesquisa envolvendo seres humanos oferece risco. Porém, não identificamos neste momento riscos à integridade física, moral e psíquica dos participantes. Os benefícios aos participantes abrangem: conhecimento de nova técnica de trabalho e as suas possibilidades de uso no SUS. É importante saber que há despesas pessoais para o participante em qualquer fase do estudo. Também não há compensação financeira relacionada à sua participação. Se existir qualquer despesa adicional, ela será absorvida pelo orçamento da pesquisa. É garantido o sigilo e assegurada à privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. Os resultados deste estudo poderão ser apresentados por escrito ou oralmente em congressos e revistas científicas, sem que os nomes dos participantes sejam divulgados. Será entregue a você uma cópia deste termo, e outra ficará arquivada com o pesquisador. A pesquisadora responsável por esta investigação é a Professora Josiane Steil Siewert, que pode ser encontrada na Coordenação de Saúde e Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus Joinville – Rua Pavão, nº 1337, Bairro Costa e Silva, - CEP 89220-200 – Joinville – SC, telefone (47) 3431-5628. Certos de sua colaboração, agradecemos a sua disponibilidade em participar do estudo, nos possibilitando a aquisição de novos conhecimentos, bem como oportunizando prováveis mudanças que repercutirão em nossa atuação junto aos pacientes, repercutindo assim na melhoria da qualidade de atendimento em saúde. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética em pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Campus Universitário – Bairro Retiro, Caixa Postal 246 - CEP 89201-974 – Joinville – SC.

Eu,.....concordo voluntariamente em participar da pesquisa intitulada **TERAPIA DE REIKI: A IMPORTANCIA DA PROMOÇÃO DESTE CONHECIMENTO PARA FUTUROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE** conforme informações contidas neste TCLE, que está impresso em duas vias.

Joinville, ___/___/___.

Assinatura do Participante/Representante Legal

Josiane Steil Siewert
Pesquisadora Responsável

APÊNDICES

APÊNDICE 1- (Folder)



PALESTRA

**Tema: TERAPIA DE REIKI : A IMPORTÂNCIA DA
PROMOÇÃO DESTES CONHECIMENTOS PARA FUTUROS
PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

Local:

Público alvo:

Curso:

Data: / /

Hora:

Projeto de Ação Comunitária do Curso Técnico de Enfermagem no
IF-SC Unidade Joinville



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E SERVIÇOS
CAMPUS JOINVILLE

APÊNDICE 2 - (Questionário)

Projeto de Ação Comunitária – PAC - IF- SC - Joinville-SC -2009.

Tema da Palestra: **TERAPIA DE REIKI : A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DESTE CONHECIMENTO PARA FUTUROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

ORIENTADORA: PROFESSORA Josiane S. Siewert

ALUNAS: : Anne Marie Kasten, Flavia Weber Alves, Luciane Mendonça, Maria Célia Kuchlik.

Nome:

Idade:

Local de aplicação do questionário:

1) Você já conhecia a Técnica de Terapia Reiki antes desta palestra?

() Sim () Não

2) O que você achou do tema exposto?

R:

3) Com relação a palestra:

a) A palestra esclareceu dúvidas que você tinha?

() Sim () Não

b) O tempo aplicado a palestra foi suficiente?

() Sim () Não

c) Os recursos didáticos foram esclarecedores?

() Sim () Não

d)A palestra foi clara e objetiva?

() Sim () Não

4) Você acha que seria interessante implantar essa terapia na rede básica de saúde em Joinville?

Sim Não